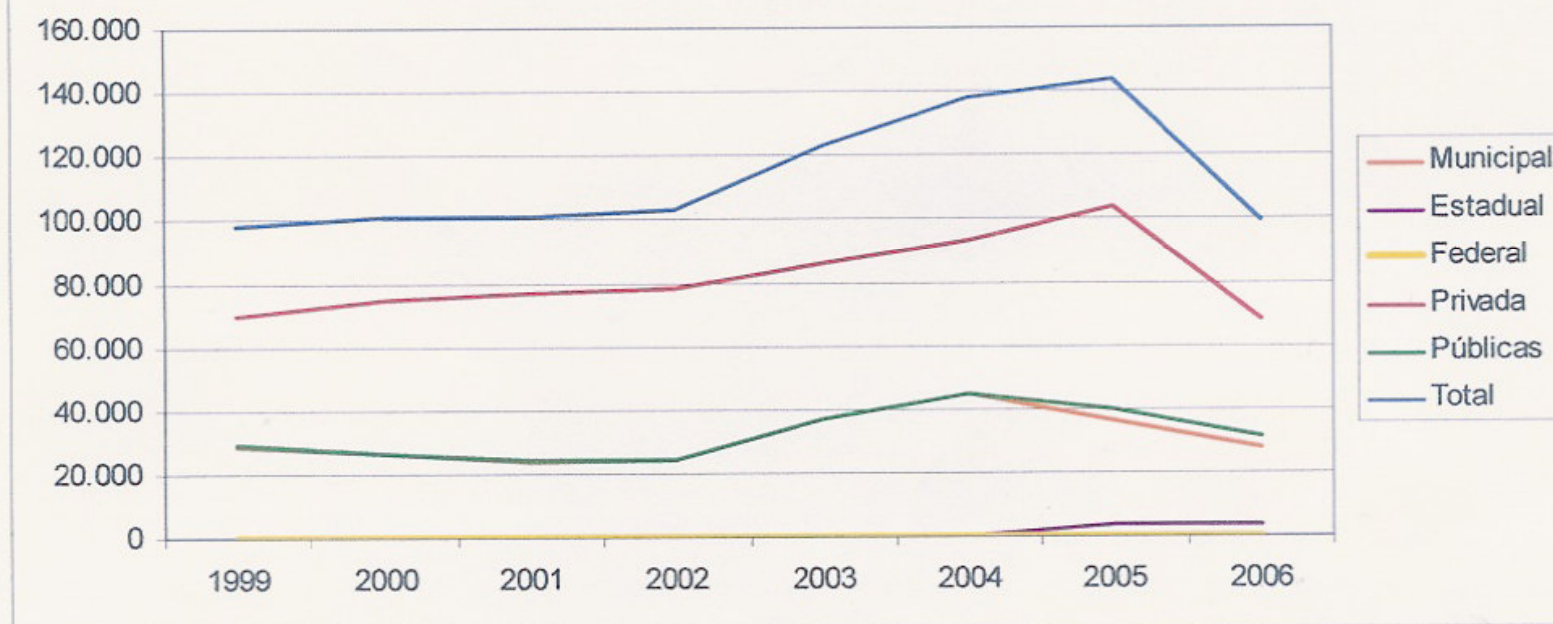
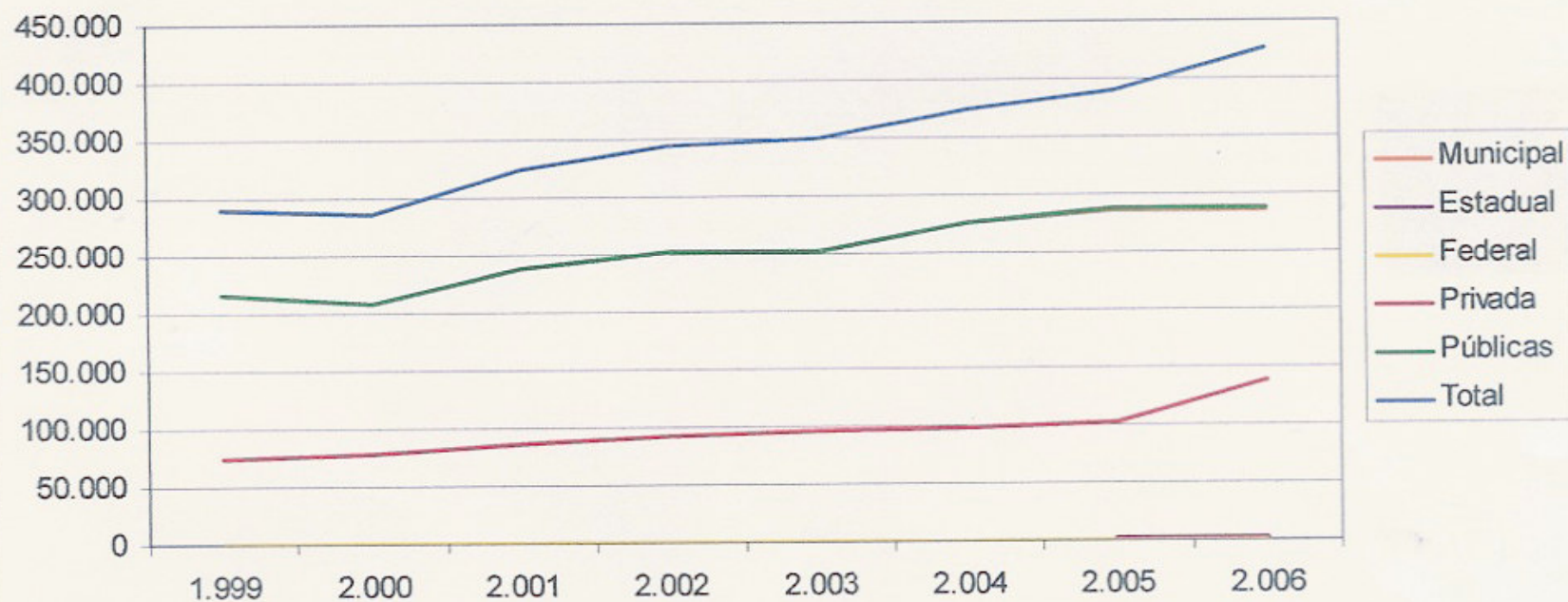


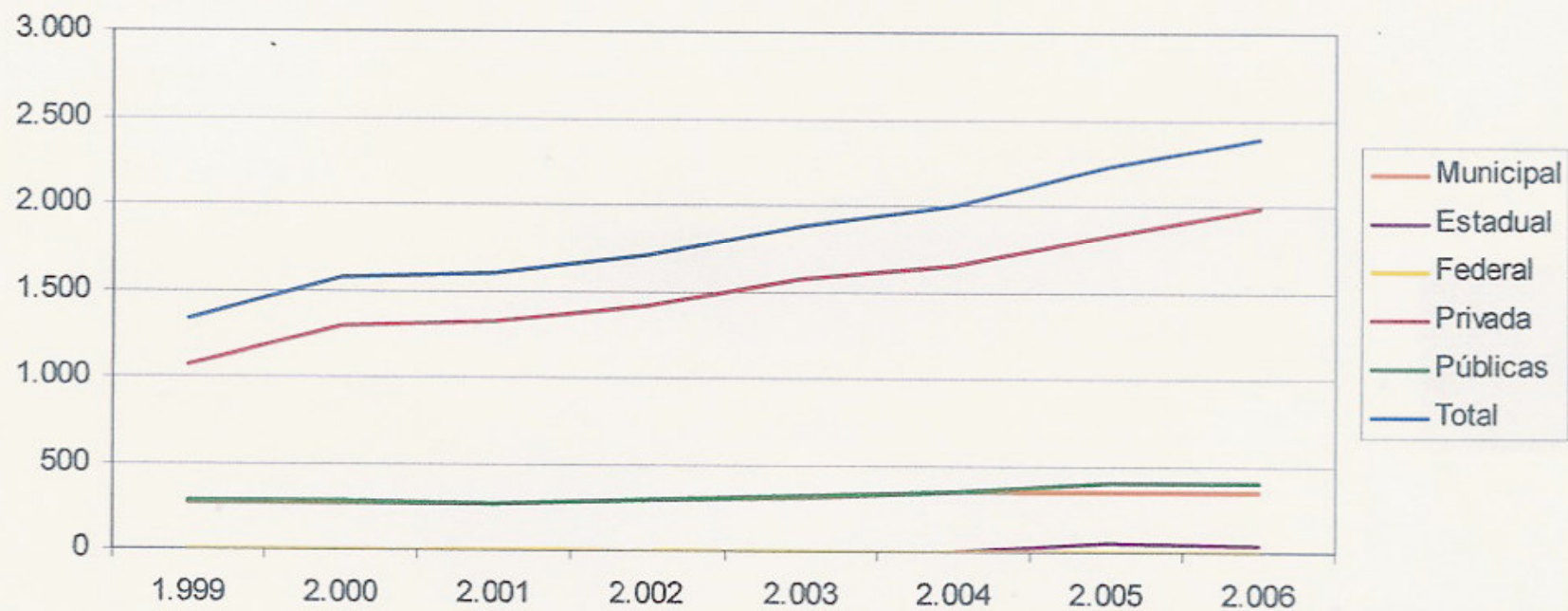
### Matrículas nas Creches da cidade de São Paulo por dependência administrativa – 1999 a 2006



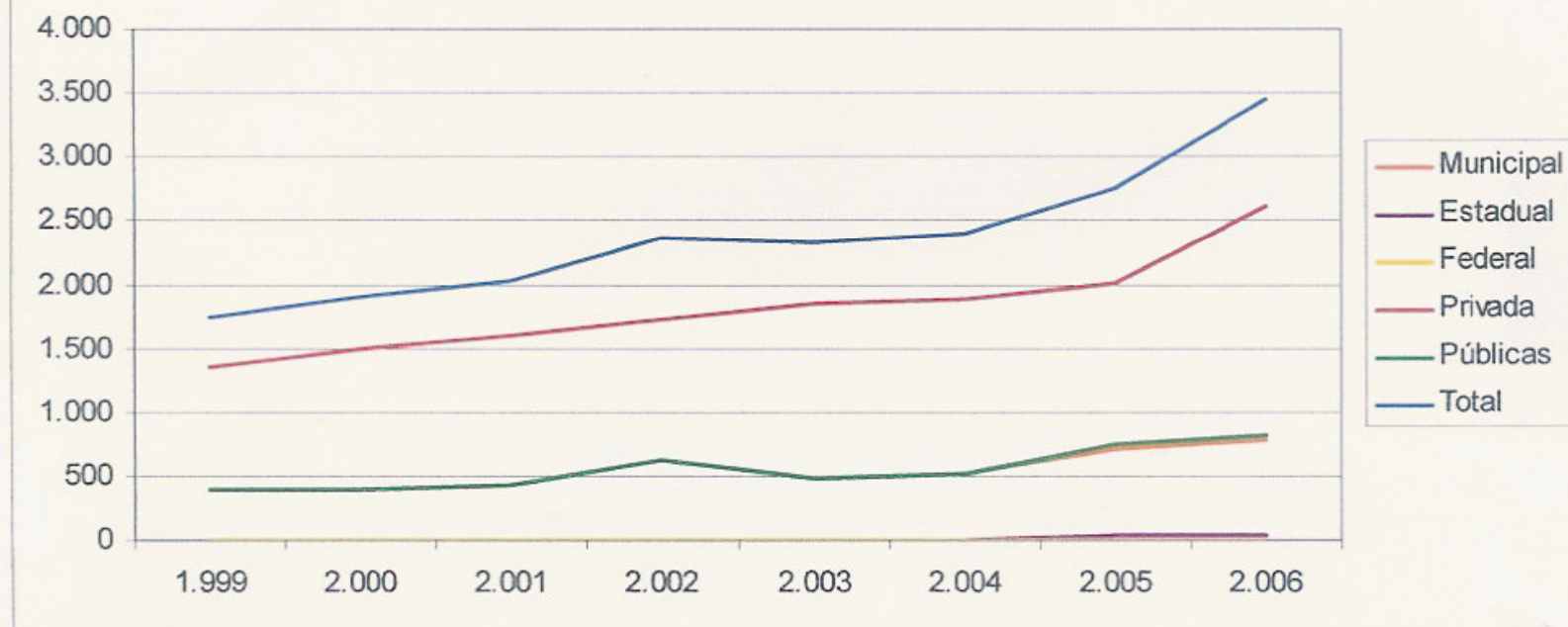
**Matrículas nas Pré-escolas da cidade de São Paulo por dependência administrativa – 1999 a 2006**



**Número de Creches na cidade de São Paulo por dependência administrativa – 1999 a 2006**



**Número de Pré-escolas na cidade de São Paulo por dependência administrativa – 1999 a 2006**



## Indicadores Educacionais Município de São Paulo

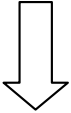
### 2000

- 0 a 3 anos na Creche 709 mil ( 1,8% da população)  
101 mil (14,2%)
- 0 a 3 anos nunca freqüentaram Creche  
Branças 86,0  
Negras 89,0
- na escola (taxas líquidas)  
Creche 9,6  
Pré-escola 50,4  
E F 93,3  
EM 54,4

### 2006/2007

- 0 a 3 anos na Creche 1,1 milhão  
99 mil (9,1%)

## Professores/as no Município de São Paulo

- **Fundamental completo e incompleto** **483**  
  
**na creche** **47,4%**
- **Formação de Professores/as (%)**

	<b>Creche</b>	<b>Total</b>
<b>Fundamental</b>	<b>2,7</b>	<b>0,3</b>
<b>Médio</b>	<b>65,5</b>	<b>15,3</b>
<b>Superior</b>	<b>31,8</b>	<b>84,3</b>

## Indicadores da dívida no Município de São Paulo

Subprefeituras	Taxa líquida Creche	Favela	Inferior ½ S.M.	Mortalidade Infantil
Parelheiros	4,5	M	P	M
Perus	5,0	P	B	M
Itaim Paulista	5,2	B	P	M
Cidade Ademar	6,0	B	B	M
Guaianases	6,1	M	P	M
M'Boi Mirim	6,2	P	B	M
Ermelino Matarazzo	6,7	B	M	<b>BOA</b>
Tremembé / Jaçana	6,9	<b>BOA</b>	M	M
São Miguel	6,9	M	B	M
Socorro	7,3	P	B	B
Cidade Tiradentes	7,5	<b>ALTA</b>	P	M
São Mateus	7,6	<b>BOA</b>	B	M
Campo Limpo	7,9	P	B	M
Itaquera	8,1	<b>ALTA</b>	M	B
Freguesia do Ó / Brasilândia	8,2	M	B	M
Pirituba	8,7	M	M	B
Casa Verde / Cachoeirinha	8,9	M	M	M
Média São Paulo	9,6			

**OS RECURSOS DO FUNDEB SERÃO DIRECIONADOS PARA QUE A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA CRIANÇA PEQUENA, ISTO É:**

- Os recursos do FUNDEB para a EI são usados para a ampliação da oferta com equidade e melhoria da qualidade de creches e pré-escolas;
- Os planos nacional, estadual e municipal para a EI explicitam metas, estratégias, cronograma, mecanismos de supervisão e avaliação.
- Creches e pré-escolas têm por objetivo educar e cuidar de crianças de até 5 anos de idade.
- Creches e pré-escolas não estão sendo usadas por crianças com mais de 6 anos como alternativa ao ensino fundamental.
- O ensino fundamental não está sendo usado como alternativa à abertura de vagas na EI.
- Creches e pré-escolas são concebidas como um serviço público que atende a direitos da família e da criança.
- A política de EI procura responder ao princípio de igualdade de oportunidades para as idades, as classes sociais, os sexos, as raças e os credos.
- A política de EI reconhece que as crianças têm uma família.
- A política de EI é inclusiva.
- A política de EI prevê a gestão democrática dos equipamentos e a participação das famílias e da comunidade.
- A programação para as creches e as pré-escolas respeita e valoriza as características culturais da população atendida.
- A política de EI integra o planejamento municipal, estadual, regional e federal de ações mais gerais.

- Os recursos do FUNDEB para a EI são usados para a ampliação da oferta com equidade e melhoria da qualidade de creches e pré-escolas;
- Os planos nacional, estadual e municipal para a EI explicitam metas, estratégias, cronograma, mecanismos de supervisão e avaliação.
- Creches e pré-escolas têm por objetivo educar e cuidar de crianças de até 5 anos de idade.
- Creches e pré-escolas não estão sendo usadas por crianças com mais de 6 anos como alternativa ao ensino fundamental.
- O ensino fundamental não está sendo usado como alternativa à abertura de vagas na EI.
- Creches e pré-escolas são concebidas como um serviço público que atende a direitos da família e da criança.
- A política de EI procura responder ao princípio de igualdade de oportunidades para as idades, as classes sociais, os sexos, as raças e os credos.
- A política de EI reconhece que as crianças têm uma família.
- A política de EI é inclusiva.
- A política de EI prevê a gestão democrática dos equipamentos e a participação das famílias e da comunidade.
- A programação para as creches e as pré-escolas respeita e valoriza as características culturais da população atendida.
- A política de EI integra o planejamento municipal, estadual, regional e federal de ações mais gerais.

# MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO OUTRA CIDADE

TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL

RELATORA: FÚLVIA ROSEMBERG

DESAFIOS				
<b>Ampliar o atendimento em creches e pré-escolas</b>	<b>Priorizar a abertura de vagas de creches e pré-escolas em regiões mais necessitadas</b>	<b>Melhorar a qualidade do atendimento</b>	<b>Ampliar vagas em creche mantendo o tempo integral</b>	<b>Melhoria da formação educacional de professoras/funcionárias de creche</b>
ESTRATÉGIAS				
<b>1) Ampliar atores sociais envolvidos na melhoria de condições de vida das crianças pequenas</b> <b>2) Campanha pública para dar visibilidade às crianças pequenas e suas necessidades</b>	<b>1) Aplicar, em todas as sub-regiões, o monitoramento do cadastro eletrônico da demanda real</b> <b>2) Monitorar a abertura de creches</b>	<b>1) Elaborar diagnóstico sobre a qualidade do atendimento</b> <b>2) Estabelecer metas de melhoria</b>	<b>1) Direcionar adequadamente recursos do FUNDEB para a EI</b> <b>2) Monitoramento da ampliação de vagas em tempo integral</b>	<b>1) Diagnóstico sobre insuficiência na formação</b> <b>2) Implantar cursos específicos conforme diagnóstico</b>